

APÊNDICE

PRODUTO: Livreto sobre a escrita científica e o relatório de estágio

MARLUCIA SILVA DE ARAÚJO

ESCRITA CIENTÍFICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS, A PARTIR DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR, NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – CNP/IFRR

Produto apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Roraima – UERR, linha de pesquisa: Métodos Pedagógicos e Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências.

Orientador: Prof. Dr. Josias Ferreira da Silva.

Boa Vista/RR
Março de 2018

ESCRITA CIENTÍFICA E O RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Marlucia Silva de Araújo



Fonte: Shutterstock

A LINGUAGEM E O CONHECIMENTO

A importância da linguagem nos registros das atividades é indiscutível. Falar, observar e escrever são tão importantes quanto a manipulação dos instrumentos e recursos nas atividades experimentais. Os resultados que decorrem dos registros dos experimentos possibilitam a sustentação da afirmação científica, que é justificada pelo conhecimento teórico específico, possibilitando assim uma aprendizagem que envolve uma socialização dos alunos nas práticas e linguagens da comunidade científica. (TRIVELATO; SILVA, 2013).

Dessa forma, a língua é um instrumento essencial da atividade humana. Em uma interpretação da teoria de Novak (1981 apud MOREIRA, 2011), cujo enunciado pressupõe que os seres humanos fazem três coisas: pensam, sentem e atuam (fazem), entende-se que é pela linguagem que ocorre a exteriorização do pensamento, por meio da representação escrita.

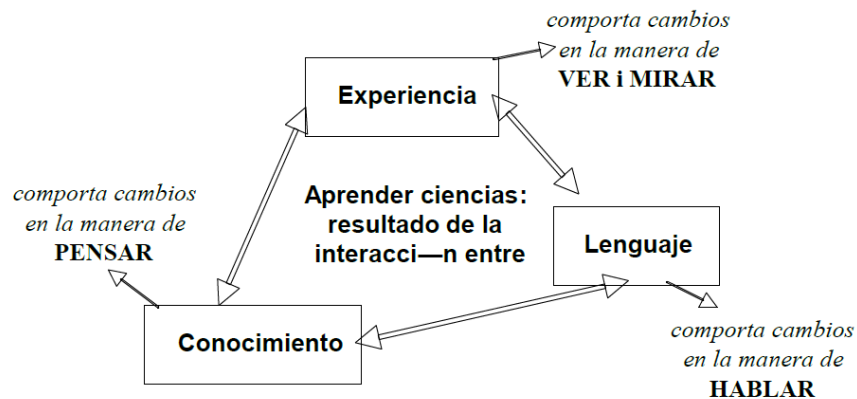
Para atribuir um caráter científico a suas ações, o estudante reflete, discute, propõe e testa explicações, explica e relata. (CARVALHO et al. 1998). A importância da linguagem e dos registros é fundamental para a organização e representação sistemática do conhecimento. Três ações são tão essenciais quanto a manipulação dos instrumentos: falar, observar e escrever. (TONIDANDEL, 2008).

A ESCRITA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A escrita do relatório de estágio supervisionado não é diferente. Para escrevê-lo, é necessária a relação entre as atividades prática, suas experiências vivenciadas durante o estágio e os conhecimentos/conceitos apreendidos durante os estudos na escola, pois eles são necessários para fundamentar a sua prática.

Pela prática do estágio, a escrita permitirá:

Fonte: SANMARTÍ, 2007, p. 2.

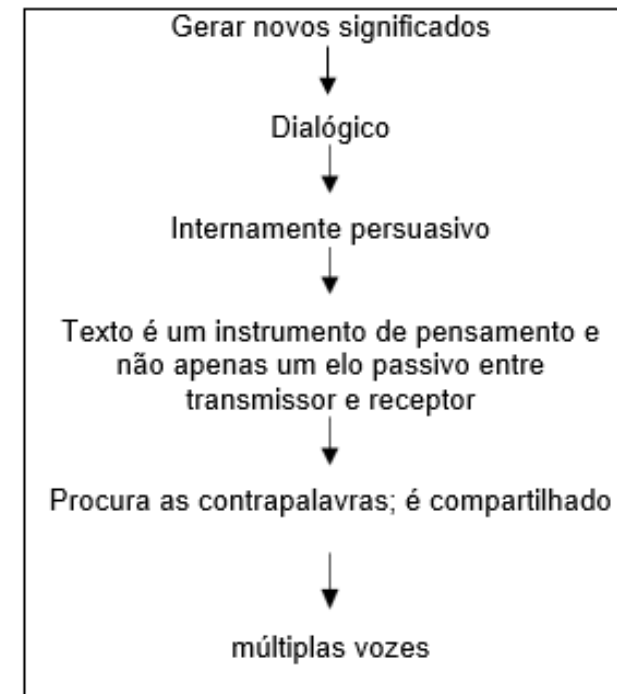


Falar, ou melhor, escrever no idioma das Ciências requer a utilização da linguagem que lhe é própria. Assim, o

“Falar cientificamente” significa observar, comparar, classificar, analisar, discutir, questionar, modificar, argumentar, desenhar experimentos, programar procedimentos, julgar, avaliar, decidir,

concluir, generalizar, escrever, ler e ensinar, e tudo isso através da linguagem da ciência. (Idem).

Todos essas ações são possibilitadas pela prática profissional. O texto do relatório resultará em uma produção textual significativa, pois irá gerar novos significados pelo diálogo constante entre você e o ambiente no qual desenvolveu as atividades.



Fonte: MORTIMER, 2000, p. 160, adaptado.

No decorrer da execução das atividades no estágio, importante é registrar as tarefas executadas.

REGISTAR PARA ESCREVER

Os registros das atividades realizadas são importantes para a escrita do relatório. Assim, caderno de anotação é fundamental!

Fundamentais também são os registros não escritos: a linguagem não-verbal. Imagens e figuras podem representar uma ideia, um conceito ou uma prática em específico.

Importante também são as descrições dos lugares onde foram desenvolvidas as atividades, sobretudo a relevância destes ambientes nas áreas de agricultura e pecuária.

ESCREVENDO O RELATÓRIO

Itens essenciais

INTRODUÇÃO: Apresenta o objetivo do relatório, descrição sucinta do local de realização do estágio, das atividades desenvolvidas e da área do conhecimento.

LOCAL DO ESTÁGIO: Apresenta de forma sucinta o local de desenvolvimento das atividades, ressaltando sua importância na área de agricultura ou pecuária.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: A partir da área das atividades realizadas – agricultura ou pecuária, é indispensável a fundamentação de conceitos, técnicas, disciplinas, conteúdos apreendidos durante as aulas teóricas ou práticas de campo/laboratório.

ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – CNP/IFRR

- ✓ Para a integralização do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio do CNP/IFRR, é necessária a realização da atividade prática de estágio supervisionado curricular, com carga horária de 150 horas.
- ✓ Para fins de aprovação, ao final, o estudante deve produzir um relatório de estágio, sob a orientação de um docente, e apresentá-lo a uma comissão de estágio instituída, composta por membro da equipe pedagógica, coordenação de curso e professor supervisor.
- ✓ O Plano do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do CNP/IFRR, aprovado em setembro/2012, estabelece que para o estágio curricular, o “discente poderá concluir esta etapa de estudos realizando estágio profissional com carga horária de 150 horas [...], podendo ser iniciado a partir do segundo módulo.” (Plano do Curso, 2012, p. 14).
- ✓ O estágio supervisionado curricular é desenvolvido em parceria com empresas concedentes de estágio, por exemplo, Instituições Públicas diretamente vinculadas às áreas da

agricultura e pecuária: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima (ADERR); Secretarias Municipais de Agricultura; Instituições de Ensino (Educação Superior e Profissional) – departamentos técnicos.

- ✓ As competências/habilidades e bases tecnológicas previstas para o estágio supervisionado estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1 – Competências/Habilidades e bases tecnológicas para o estágio supervisionado

Competências/Habilidades	Bases tecnológicas
Conhecer técnicas para elaboração e apresentação de relatórios;	Postura e linguagem adequadas para exposição de trabalhos;
Argumentar e articular conceitos e práticas apreendidos e desenvolvidos no decorrer da formação profissional, relacionando-os à realidade do mundo do trabalho, no meio rural;	
Elaborar e apresentar Relatório de Conclusão de Curso, procedente de realização de estágios profissionais ou do desenvolvimento de Projetos de Intervenção.	Conceitos apreendidos durante o curso e aplicados em atividades práticas.

Fonte: Quadro elaborado a partir das informações do Plano do Curso, 2012, p. 5-6.

ESCREVENDO O RELATÓRIO

Atividades desenvolvidas

A descrição das atividades pode ser organizada por área: atividades relacionadas à agricultura ou pecuária, caso sejam realizadas em ambas.

Para relatar as atividades executadas durante o estágio, a narração e a descrição estarão presentes no texto. Assim, os fatos serão narrados em tempo verbal passado, sobretudo o imperfeito e perfeito do modo indicativo.

É na narração das atividades que devem ser retomados aspectos da revisão bibliográfica. Por exemplo, se foi realizado um procedimento relacionado à limpeza de aviário, pertinente é retomar, de uma forma articulada, as técnicas específicas que devem constar em tal procedimento.

Se a atividade desenvolvida requerer uma prática estabelecida em um manual, coerente é abordar este conteúdo, relacionando-a às atividades desenvolvidas.

Na descrição das tarefas propostas no estágio, agrupar os trabalhos por componentes curriculares do núcleo profissional é uma estratégia de escrita que pode articular em um tópico as atividades desenvolvidas e as questões teóricas referentes à agropecuária. Essa estratégia possibilita uma organização textual no desenvolvimento das ideias, atribuindo um caráter científico a suas ações, pois você irá refletir, discutir, propor, testar explicações, explicar e relatar.

(RE) ESCRREVENDO...

Lembre-se de que o texto precisa atribuir sentido, possuir significado para as atividades práticas. Assim, a coerência e coesão devem ser constantemente revisadas. Além disso, o relatório é um gênero textual que requer de você escritor (estudante) o conhecimento da ortografia, da gramática e do léxico de sua língua.

A linguagem formal deve ser privilegiada nas construções e estruturação das orações, períodos e parágrafos. A narração das atividades desenvolvidas e o tempo verbal pretérito são constantemente utilizados, referenciado a execução das atividades no tempo passado.

A descrição é importante, na busca de representar as percepções do mundo da realidade do trabalho experimentado pelas atividades do estágio.

Evidencie no texto a utilização de vocabulário e expressões específicas das áreas da pecuária e agricultura, na tentativa de comunicação coerente das ideias e conhecimentos organizados/estruturados.

Articule conceitos e práticas apreendidos e desenvolvidos no decorrer da formação profissional, relacionando-os à realidade do mundo do trabalho no meio rural.

Por último: Considerações finais, referências e anexos ou apêndices.

Vamos à prática!

